

ASSESSORIA DIOCESANA DE COMUNICAÇÃO

www.diocesedeerexim.org.br E-mail: curia@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

Ano 30 – nº. 1.539 – 15/02/2026

Algumas atividades da semana: 48ª Romaria da Terra no Rio Grande do Sul, em Caibaté, Diocese de Santo Ângelo, terça-feira.

- Início da quaresma, com bênção e imposição de cinzas nas diversas missas e celebrações da Palavra nas comunidades, quarta-feira, em horários diversificados; lançamento da Campanha da Fraternidade em nível diocesano, quarta-feira, em missa às 18h30, na Catedral, por Dom Adimir Antonio Mazali.

- Reunião do Cursilho Jovem, sábado, às 14h, no Auditório São José, Erechim.

- Missa com crismas e abertura da visita pastoral na igreja da sede paroquial N. Sra. da Glória, Erval Grande, por Dom Adimir, domingo, às 10h.

- Reunião presencial da Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude, na sede paroquial N. Sra. da Salette, Três Vendas, Erechim, domingo, às 19h30.

Romaria da Terra celebra os 400 anos das missões jesuíticas no Rio Grande do Sul: Como vem acontecendo desde 1978, na terça-feira de carnaval, no Rio Grande do Sul, é realizada a Romaria da Terra, promovida pela Comissão Pastoral da Terra e a diocese anfitriã, com a participação de outras instituições e movimentos sociais. A Romaria da Terra deste ano é a 48ª e será no Santuário de Caaró na paróquia Santa Lúcia, no município de Caibaté, Diocese de Santo Ângelo. Ela tem como tema: “400 anos de evangelização missioneira: Terra sem males e ecologia integral”. Seu lema é: “Eu vi um novo céu e uma nova terra” (Ap 21,1). Em 03 de maio de 1626, vindos do Paraguai, chegaram os missionários jesuítas São Roque González de Santa Cruz, Santo Afonso Rodrigues e São João del Castilho. Martirizados em 1628, foram canonizados pelo Papa São João Paulo II, em 16 de maio de 1988, em Assunção, Paraguai. As missões jesuítico-guaranis são um dos processos históricos mais importantes da América do Sul. A Romaria convida à reflexão sobre o cuidado com a terra, a justiça social, à luz e à vivência do Evangelho. Propõe renovar a esperança, fortalecer a espiritualidade e reafirmar o compromisso coletivo com a construção de um mundo mais justo, solidário e sustentável. O programa do dia é: 07h, café para os romeiros; 08h, acolhida no pórtico do Santuário; 09h, caminhada; 10h30, celebração da Eucaristia; 11h45, almoço e momento cultural; 13h, tribuna; 15h, bênção de envio. Na Diocese de Erechim, segundo o assessor e o coordenador da Pastoral da Juventude, há a lotação de um ônibus com cerca de 40 pessoas que sairá de Áurea às 02h30min com parada na Praça da Bandeira, em Erechim, seguindo às 03h30 para o local da Romaria.

Moradia – Tema da Campanha da Fraternidade deste ano: A partir de quarta-feira, início da Quaresma, tempo litúrgico de preparação da Páscoa, até o dia 28 de março, Domingo de Ramos, a Igreja Católica no Brasil viverá a Campanha da Fraternidade deste ano, com o tema “Fraternidade e Moradia” e o lema “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14).

- **Origem da Campanha da Fraternidade:** Em 1962, o Arcebispo de Natal, RN, e responsável pelo Secretariado Nacional de Ação Social e por isso presidente da Cáritas Brasileira, junto com 3 padres, desenvolveu uma campanha para obter recursos para a manutenção da Cáritas. A Campanha foi realizada em Natal e nas Dioceses de Caicó e Mossoró. Experiências locais e uma da Alemanha inspiraram a metodologia da Campanha que se chamou da Fraternidade. Em 1963, a iniciativa foi realizada naquelas 3 dioceses e em mais 13 do Nordeste. Naquele ano, os Bispos do Brasil, reunidos em Roma na segunda fase do Concílio Ecumênico Vaticano II, decidiram que a Campanha deveria ser realizada em âmbito nacional. Em 26 de dezembro do mesmo ano, 1963, o Secretário Geral da CNBB, Dom Hélder Câmara, enviou circular aos bispos do Brasil comunicando que a partir do ano seguinte, na quaresma, seria realizada a Campanha da Fraternidade.

- **Natureza da Campanha da Fraternidade:** Ela é uma das principais ações evangelizadoras, expressão de comunhão, conversão e partilha da Igreja Católica no Brasil. É eloquente testemunho da tão desejada e necessária pastoral de conjunto. É herdeira de muitas vidas que se entregaram e se entregam à causa do Evangelho por ouvir o chamado de Cristo e o clamor dos irmãos. A natureza da Campanha da Fraternidade foi se tornando cada vez mais clara: iniciativa de formação de consciência e de

participação apostólica e social. É uma campanha maciça e extraordinária, realizada durante a Quaresma, visando particularmente à formação do espírito comunitário cristão.

Objetivos da Campanha da Fraternidade deste ano: *Geral:* Promover, a partir da Boa-Nova do Reino de Deus e em espírito de conversão quaresmal, a moradia digna como prioridade e direito, junto aos demais bens e serviços essenciais a toda a população.

Objetivos específicos: 1) Analisar a realidade da moradia precária, muitas vezes admitida como normal, a qual culpabiliza os pobres e segrega milhões de pessoas no Brasil. 2) Identificar omissões do poder público e da sociedade civil frente à universalização dos direitos à moradia e à cidade, bem como iniciativas pastorais, governamentais e da organização popular que promovam a moradia. 3) Conscientizar, a partir da Palavra de Deus e do Ensino Social da Igreja, sobre a necessidade sagrada de teto, terra e trabalho para todos. 4) Corrigir a compreensão da moradia como mercadoria, objeto de especulação ou mérito individual. 5) Fortalecer a presença eclesial e o compromisso sociotransformador junto aos mais pobres, caminhando com os movimentos e organizações populares que promovem a moradia. 6) Empenhar-se para efetivar leis e viabilizar políticas públicas de moradia em todas as esferas sociais e políticas.

Alguns dados sobre a realidade da moradia no Brasil: Faltam 6 milhões de casas; 26 milhões de moradias precisam ser melhoradas; 360 mil moradias não têm banheiro; 55 milhões de moradias não possuem saneamento básico; 360 mil pessoas moram na rua; há 12.348 favelas e comunidades urbanas. Famílias empobrecidas perdem suas casas, que levaram tanto tempo para construir, por causa de despejo, enchentes e outros problemas sociais e ambientais. Muitas famílias pobres conseguem comprar suas casas com a ajuda de programas do governo ou pegando dinheiro emprestado em bancos e levam quase a vida toda para conseguir pagá-las. As pessoas não vão morar na rua por serem preguiçosas ou vagabundas, como alguns pensam, mas por causa do desemprego, da renda insuficiente, dos conflitos familiares, da violência doméstica, da dependência química ou de outros problemas. Além das dificuldades que enfrentam constantemente, tornam-se alvo de preconceitos, discriminação e racismo.

Terço dos Homens: fé que cresce, missão que se espalha pelo Brasil: A 18ª edição da Romaria Nacional do Terço dos Homens, realizada no Santuário Nacional de Aparecida entre os dias 6 e 8 deste mês, mais uma vez confirmou o crescimento constante do movimento dos homens que se dedicam à oração do terço. A romaria, que começou em 2009 com apenas 632 participantes, alcançou nesta edição a expressiva marca de 100 mil homens, vindos de 25 estados brasileiros, representando todas as regiões do país: norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul. Durante os três dias de romaria, os participantes foram conduzidos pelo tema “*Com a fé de Maria, rezamos pela família*” e pelo lema “*Eu e minha casa serviremos ao Senhor*” (Js 24,15), que reforçou a missão de cada homem como testemunha da fé cristã, perseverança, oração e compromisso vivido no seio da família e da comunidade.

Comissão Especial de Bioética da CNBB debate desafios atuais e planeja novos subsídios para defesa da vida: A Comissão Especial de Bioética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) esteve reunida no dia 9 deste mês, na sede da Conferência em Brasília (DF), para a avaliação das ações desenvolvidas no último ano e o planejamento das atividades para o próximo biênio. Entre os encaminhamentos discutidos estão a produção de novos subsídios formativos, materiais em vídeo sobre temas emergentes e a possibilidade de elaboração de um novo documento de bioética a ser submetido ao Conselho Permanente da CNBB. A Comissão tem a missão de assessorar a Presidência da CNBB e os bispos do Brasil diante de questões éticas relacionadas à defesa e promoção da vida humana. É presidida pelo bispo auxiliar de Curitiba, Dom Reginei Modolo, e é composta por professores de universidades católicas, integrantes da Associação Brasileira de Médicos Católicos, do Conselho Nacional de Saúde, da Associação dos Juristas Católicos, entre outros especialistas.

“Eu nunca te esquecerei”, tema do VI Dia Mundial dos Avós e dos Idosos: O amor fiel de Deus, que nunca abandona seus filhos inspira o tema escolhido pelo Papa Leão XIV para a sexta edição do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, que será celebrada no próximo dia 26 de julho. A data coincide com a festa litúrgica de São Joaquim e Sant’Ana, avós de Jesus. Segundo o comunicado, o versículo bíblico escolhido deseja ser uma mensagem de consolação e esperança para todos os avós e idosos, especialmente para aqueles que vivem na solidão ou se sentem esquecidos. Ao mesmo tempo, é também um apelo dirigido às famílias e às comunidades eclesiais para que não se esqueçam dos idosos, reconhecendo neles uma presença preciosa e uma verdadeira bênção.
